

21/11/2022

Um levantamento realizado pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) aponta que Taguatinga é a cidade com a maior frequência de roubos de carros. De 2012 a 2021, Taguatinga ficou no topo da lista das regiões com a maior incidência desse tipo de crime por 100 mil habitantes. Já em relação ao furto dos carros, Plano Piloto e Taguatinga se revezam na liderança do ranking. Outras regiões administrativas que aparecem no topo das listas são: Águas Claras, Gama, Núcleo Bandeirante, Samambaia, Santa Maria e Sobradinho. Entre janeiro e outubro de 2022, 1.286 veículos foram roubados e 3.137 ocorrências de furto de veículos foram registradas no DF, enquanto houve 6.790 casos de furtos em carros. De acordo com o especialista em segurança pública Leonardo Sant'Anna, a incidência desses crimes tem motivos. Ele afirma que, para compreender as variáveis que fazem essas cidades estarem no mapa dos furtos/roubos relacionados a veículos no DF, é preciso listar cinco itens: grande quantidade de veículos; baixa equivalência de vagas comerciais/residenciais; baixo volume de fiscalização pública; baixo investimento em tecnologia aplicada a sistemas de segurança; e a incapacidade normativa e legal de manter encarcerados os criminosos envolvidos nesse tipo de delito (no caso dos furtos). Em entrevista ao jornal Correio Braziliense, o delegado da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri/PCDF), André Leite, afirmou que o Plano Piloto e Taguatinga estão na alça de mira dos criminosos por serem cidades com maior circulação de veículos e de pessoas. Ele disse que, após tomarem os veículos das vítimas, os bandidos costumam cloná-los ou utilizá-los em outros assaltos ou furtos. "Outros veículos têm suas peças desmontadas e, aquelas que não são identificáveis – portas, capôs, rodas, tetos e pneus – são vendidas no mercado ilegal", detalha o delegado. André Leite ressaltou que o foco de atuação da PCDF, para coibir esses tipos de crimes, é nas associações/organizações criminosas. "E isso vai desde o assaltante, 'furtador' e receptadores, chegando até os falsificadores de documentos e adulteradores de veículos." O especialista destaca iniciativas governamentais que podem ser adotadas. "Melhoria na iluminação pública, melhor monitoramento remoto dos bolsões de furtos e roubos nas cidades e o uso de câmeras OCR e LPR (que reconhecem caracteres das placas ou as leem por completo, respectivamente) nos serviços contratados para os 'pardais' e câmeras", detalha. O especialista também dá orientações para a população, que pode ajudar na hora de preservar o bem. "Sempre opte pelas caronas solidárias e saídas em grupos. Além de mais barato, os bandidos evitam se colocar em risco e buscam quem esteja mais vulnerável. Evite, ainda, deixar pertences, mesmo que baratos, dentro dos veículos. Pode parecer antiquado, mas trancas de volante ou aquelas que usam barras e cadeados aparentes também desencorajam os ladrões", disse.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Internet